

The Great Western of Brazil Railway Company em Bom Conselho?

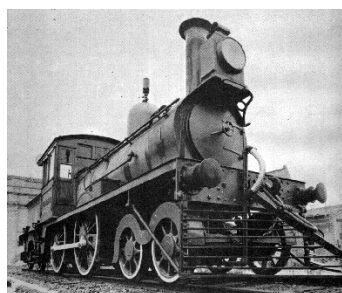


Londres, 21 de dezembro de 1872, é organizada a The Great Western of Brazil Railway Company Ltd., empresa criada para obter do governo imperial a concessão para construir e operar a Estrada de Ferro Recife a Limoeiro, iniciando as obras em 1879 e inaugurando o trecho inicial de Brum a Carpina em 24 de outubro de 1881, e prosseguindo as obras de ampliação em direção a Limoeiro.

A GWBR posteriormente obteve a concessão para construção de outros trechos, e em 1901 firmou acordo com o governo federal para incorporar diversas ferrovias isoladas, abrindo mão da garantia de juros, sendo a mais importante a E. F. Recife a São Francisco, cuja bitola seria alterada para métrica em 1905.



A Estrada de Ferro Sul de Pernambuco foi construída a partir de Palmares, final do trecho da Recife and São Francisco Railway Co., chegando a Garanhuns em 28 de setembro de 1887, e mais o ramal de Glicério a União, atual União dos Palmares, inaugurado em 13 de maio de 1894.



Em 1901 também foi encampada pela GWBR. A Estrada de Ferro Central de Pernambuco teve a construção iniciada em 1881 a partir de Recife em direção ao interior, através da serra das Russas, atingindo Caruaru em 1895. Em 1904 a ferrovia, já chegando a Tocaimbó, foi encampada pela GWBR. Outras importantes ferrovias também encampadas pela GWBR foram a E. F. Central de Alagoas, a E. F. Conde D'Eu, a E. F. Paulo Afonso e a E. F. de Natal a Nova Cruz, cuja construção iniciara em 27 de fevereiro de 1880, sendo esta última desmembrada em 1939 para se unir à E. F. Central do Rio Grande do Norte.

A *Great Western* fazia o transporte de passageiros e cargas, ajudando a escoar os produtos agrícolas do interior de Pernambuco. Para surpresa nossa uma informação importante foi encontrada, em bibliografias, nos fatos contados por populares influentes da época, é a qual Dantas Barreto teria impedido a vinda da Estrada de Ferro do Nordeste para Bom Conselho no ano de 1890, sendo esta, direcionada para a cidade de Arcoverde em 1912. Supõe-se que por motivo pessoal, o qual foi citado em artigo anterior sobre Dantas Barreto, a Ferrovia que faria a ponte Pernambuco – Alagoas, Estado o qual Bom Conselho faz divisa, deixou nesse momento de fazer o traslado de Alagoas a Recife passando por todo interior, sertão e zona da mata, de Pernambucano. Hoje em Arcoverde encontram-se os trilhos da velha ferrovia marcados com a sigla: - **BC** -. Será? Quem sabe um indício? Mais um causos ou caso de Bom Conselho do Século Passado.

Pernambuco tinha, aproximadamente, 646 km de linhas férreas, assim divididas:

1. Recife na São Francisco Railway Company Limited (até Una): 124,74 km
2. Estrada de Ferro Sul de Pernambuco (Una a Garanhuns): 157,80 km
3. Estrada de Ferro do Recife ao Limoeiro: 152,63 km;
4. Estrada de Ferro Central de Pernambuco: 179,90 km
5. Estrada de Ferro de Paulo Afonso: 30,78 km

Caros colegas certamente a ferrovia de Bom Conselho seria dividida assim:

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco – Alagoas:

1. Garanhuns – Bom Conselho: 43 km
 2. Bom Conselho – Palmeira dos Índios (Alagoas): 41 km
- Total do traslado ferroviário: 84 km

Cronologia Ferroviária do Nordeste: E.F.N

1853: Organização em Londres da Recife and São Francisco Railway Company, para construir e operar a Estrada de Ferro Recife a São Francisco;

1855: Início da construção da Estrada de Ferro Recife a São Francisco, em bitola larga, no dia 7 de setembro;

1858: Inauguração do trecho inicial da Estrada de Ferro Recife a São Francisco entre Cinco Pontas e Cabo, no dia 8 de fevereiro;

1862: Chegada dos trilhos da Estrada de Ferro Recife a São Francisco a Una, atual Palmares;

1872: Inauguração do trecho inicial da Estrada de Ferro de Baturité, no Ceará, no dia 20 de janeiro;

Organização em Londres da The Great Western of Brazil Railway Company Ltd., para construir e operar a Estrada de Ferro Recife a Limoeiro, no dia 21 de dezembro;

1878: Encampação da Estrada de Ferro de Baturité pelo governo imperial; Início da construção da Estrada de Ferro de Sobral, em setembro;

1879: Início da construção da Estrada de Ferro Recife a Limoeiro;

1880: Início da construção da Estrada de Ferro de Natal a Nova Cruz, no dia 27 de fevereiro;

1881: Inauguração do trecho inicial da Estrada de Ferro Recife a Limoeiro entre Brum e Carpina, no dia 24 de outubro; Início da construção da Estrada de Ferro Central de Pernambuco;

1882: Chegada dos trilhos da Estrada de Ferro de Baturité a Baturité, em fevereiro; Chegada dos trilhos da Estrada de Ferro de Sobral a Sobral;

1887: Chegada dos trilhos da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco a Garanhuns, no dia 28 de setembro;

1895: Inauguração da Estrada de Ferro de Caxias a Cajazeiras, no Maranhão, no dia 9 de junho;

1897: Arrendamento da Estrada de Ferro de Sobral aos engenheiros João Tomé de Saboia e Silva e Vicente Saboia de Albuquerque;

1898: Arrendamento da Estrada de Ferro de Baturité pelo engenheiro Alfredo Novis;

1901: Acordo entre a The Great Western of Brazil Railway Company Ltd. e o governo federal para incorporar diversas ferrovias isoladas, abrindo mão da garantia de juros;

1904: Encampação da Estrada de Ferro Central de Pernambuco pela GWBR;

1905: Alteração da bitola da Recife a São Francisco de larga para métrica;

1907: Início da construção da Estrada de Ferro São Luís a Caxias;

1910: Transferência das concessões das E. F. de Baturité e E. F. de Sobral, constituindo a Rede de Viação Cearense, para a The South American Construction Company Ltd.;

1916: Início da construção da ferrovia entre Amarração, atual Luís Correa, e Campo Maior, no Piauí, futura E. F. Central do Piauí; Início do controle da Rede de Viação Cearense pelo governo federal;

1917: Início da construção da ligação Fortaleza - Sobral entre as duas ferrovias da RVC;

1920: Encampação pela E. F. São Luís a Caxias da E. F. Senador Furtado, ex. Caxias a Cajazeiras, alterando a denominação para Estrada de Ferro São Luís - Teresina; Início da administração das ferrovias a RVC pela Inspeção Federal de Obras Contra as Secas, em abril;

1921: Efetivação da ligação ferroviária entre São Luís e Teresina, no dia 14 de março;

1924. Retorno da administração das ferrovias da RVC ao Ministério da Viação e Obras Públicas;

1937: Chegada da linha da E. F. Central do Piauí a Periperi, no dia 11 de fevereiro;

1942: Vinculação administrativa da E. F. Central do Piauí à EFSLT, no dia 15 de abril;

1946: Desvinculação administrativa da E. F. Central do Piauí da EFSLT, no dia 6 de setembro;

1950: Conclusão da ligação Fortaleza - Sobral entre as duas ferrovias da RVC, unificando a malha;
1951: Encampação da GWBR pelo governo federal, passando a denominar-se oficialmente Rede Ferroviária do Nordeste, no dia 10 de janeiro;
1957: Fundação da RFFSA - Rede Ferroviária Federal S. A., no dia 30 de setembro, sendo a ela incorporadas diversas ferrovias;
1969: Agrupamento das ferrovias da RFFSA em sistemas regionais, sendo a EFSLT renomeada como 1ª Divisão Maranhão-Piauí, a RVC como 2ª Divisão Cearense, e a RFN como 3ª Divisão Nordeste;
1972: Interligação entre as 1ª Divisão Maranhão-Piauí e a 2ª Divisão Cearense, com a inauguração da linha Oiticica - Altos;
1976: Reorganização da RFFSA, sendo as três divisões transformadas em SR 1 – Superintendência Regional Recife, incluindo a 4ª Divisão Leste Brasileiro (posteriormente todas desmembradas como SR 11 Superintendência Regional Fortaleza, SR 12 - Superintendência Regional São Luis, e SR 7 – Superintendência Regional Salvador);
1997: Leilão de desestatização da Malha Nordeste pela RFFSA no dia 18 de julho;
1998: Início de operação da Companhia Ferroviária do Nordeste, vencedora do leilão, no dia 1 de janeiro.

Referências Bibliográficas:

MELLO, Frederico Pernambucano de. *Que foi a guerra total de Canudos?* Recife; Zurich: Stahl, 1997.

PINTO, Estevão. *História de uma estrada-de-ferro do Nordeste*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1949. 310 p. (Documentos brasileiros, 61).

PORTO, Costa. *Os tempos da República Velha*. Recife: FUNDARPE, 1986.

RIBEIRO, José Adalberto. *Agamenon Magalhães: uma estrela na testa e um mandacaru no coração*. Recife: Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco, 2001.

SOUZA, Alcindo de. *Antologia ferroviária do Nordeste*. Recife: Bagaço, 1988. 100 p.

www.antt.gov.br - Agência Nacional de Transportes Terrestres

Até a próxima...

Jordalino Cavalcante Neto